a) Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Material de uso na prestação serviço	(372)	-	(150.016)	(165.849)
Mão de obra contratada	(19.974)	(5.828)	(379.408)	(291.138)
Despesas com pessoal	(31.793)	-	(781.695)	(588.559)
Despesas com transporte e elevação	(469.812)	-	(1.449.145)	(1.239.990)
Depreciação e amortização	(99.169)	(50.508)	(1.341.687)	(1.291.307)
Arrendamento e concessão	-	-	(193.252)	(193.637)
Arrendamento mercantil operacional	-	-	(15.234)	(38.977)
Outras despesas	(10.129)	(1.029)	(221.512)	(212.554)
	(631.249)	(57.365)	(4.531.949)	(4.022.011)

b) Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custo dos serviços prestados	(583.115)	(48.387)	(4.220.988)	(3.771.308)
Despesas comerciais	-	-	(28.846)	(4.649)
Despesas gerais e administrativas	(48.134)	(8.978)	(282.115)	(246.054)
	(631.249)	(57.365)	(4.531.949)	(4.022.011)

Os custos e despesas por natureza da controladora e consolidada da Companhia para o exercício corrente e para os exercícios subsequentes à reorganização societária mencionada na nota 1, não são necessariamente comparáveis com as informações apresentadas em exercícios anteriores.

28 Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custo da dívida bruta	(210.138)	(256.558)	(1.083.106)	(759.560)
Juros e variação monetária	-	12.926	(132.753)	15.362
Variação cambial líquida sobre dívidas	-	(16.914)	97.594	(15.519)
Resultado de derivativos e valor justo	(571)	(2.085)	(37.830)	(37.231)
Amortização do gasto de captação	(38.929)	(2.374)	(129.759)	(95.812)
Fianças e garantias sobre dívidas	(249.638)	(265.005)	(1.285.854)	(892.760)
	30.848	276	219.899	137.509
	30.848	276	219.899	137.509
Custo da dívida, líquida	(218.790)	(264.729)	(1.065.955)	(755.251)
Juros sobre outros recebíveis	290	976	10.995	78.528
Arrendamento e concessão	-	-	(244.198)	(296.118)
Arrendamento mercantil	(322)	(826)	(131.185)	(207.687)
Despesas bancárias e outros	(2.821)	(647)	(68.063)	(62.050)
Certificado de recebíveis imobiliários	(2.557)	(5.975)	(20.171)	(39.671)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(5.556)	(756)	(68.105)	(103.472)
Juros sobre outras obrigações	(3.405)	(1.402)	(78.176)	(67.615)
	(14.371)	(8.630)	(598.903)	(698.085)
	(233.161)	(273.359)	(1.664.858)	(1.453.336)
	(269.027)	(269.494)	(1.896.337)	(1.670.107)
	33.048	(488)	258.890	216.036
	2.818	13.537	(127.508)	16.254
	-	(16.914)	100.097	(15.519)
	(233.161)	(273.359)	(1.664.858)	(1.453.336)

O resultado financeiro da controladora e consolidada da Companhia para o exercício corrente e para os exercícios subsequentes à reorganização societária mencionada na nota 1, não são necessariamente comparáveis com as informações apresentadas em exercícios anteriores.

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamento tributário	(18.049)	(120)	(55.800)	(19.372)
Resultado de operações portuárias	-	-	(1.028)	-
Receita de aluguéis e arrendamentos	13.440	-	2.622	-
Resultado na venda de sucatas/eventuais	1.813	744	41.400	6.008
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	3.056	(11.796)
Recuperação de sinistros	-	-	22.852	3.278
Outros	(1.636)	(136)	(16.046)	11.540
	(4.432)	488	(3.304)	(10.342)

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas da controladora e consolidada da Companhia para o exercício corrente e para os exercícios subsequentes à reorganização societária mencionada na nota 1, não são necessariamente comparáveis com as informações apresentadas em exercícios anteriores.

30. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:

Visão geral: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.152.441	916.593
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	110.107	3.669
			3.262.548	920.262
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	178.004	260.527
Contas a receber de clientes	-	-	371.718	431.461
Recebíveis de partes relacionadas	-	-	31.260	28.814
Caixa restrito	-	-	225.634	200.999
			806.616	921.801
Total			4.069.164	1.842.063
Passivos				
Passivo pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	7.005.284	8.523.175
Arrendamento mercantil	-	-	944.138	1.397.543
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	86.745	195.745
Fornecedores	-	-	628.596	564.942
Outros passivos financeiros	-	-	291.977	177.569
Pagáveis a partes relacionadas	-	-	147.099	106.710
Dividendos a pagar	-	-	8.506	6.729
Parcelamento de débitos tributários	-	-	21.955	23.709
			9.134.300	10.996.122
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.665.662	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	12.303
			2.665.662	12.303
Total			11.799.962	11.008.425

Durante o exercício, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos ao custo amortizado apresentado acima. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca manter um ambiente de disciplina e controle no quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estão apresentados a seguir:

	Nacional		Valor justo	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (Juros)	161.561	171.606	2.009	(8.634)
Contratos de Swap (Juros e câmbio)	2.481.020	-	108.098	-
	2.642.581	171.606	110.107	(8.634)
	2.642.581	171.606	110.107	(8.634)
Total de instrumentos contratados				
Ativos				
Passivos				
(a) Risco de crédito				
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾			178.004	260.527
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾			3.152.441	916.593
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾			225.634	200.999
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾			371.718	431.461
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱ⁾			31.260	28.814
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾			110.107	3.669
			4.069.164	1.842.063

(i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é o valor registrado, como demonstrado na nota 15, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo. (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é de terminado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	31/12/2017				31/12/2016	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.279.407)	(1.637.411)	(4.776.790)	(4.266.513)	(12.960.121)	(11.975.013)
Fornecedores	(628.596)	-	-	-	(628.596)	(564.942)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(291.977)	-	-	-	(291.977)	(177.569)
Parcelamento de débitos tributários	(12.685)	(7.296)	(1.730)	(910)	(22.621)	(25.083)
Arrendamento mercantil	(418.890)	(299.585)	(442.445)	(282.550)	(1.443.470)	(1.824.890)
Certificado recebíveis imobiliários	(92.844)	-	-	-	(92.844)	(243.628)
Pagáveis a partes relacionadas	(147.099)	-	-	-	(147.099)	(106.710)
Dividendos a pagar	(8.506)	-	-	-	(8.506)	(6.729)
Instrumentos financeiros derivativos	(59.922)	(76.583)	(358.209)	(81.605)	(576.319)	(21.289)
	(3.939.926)	(2.020.875)	(5.579.174)	(4.631.578)	(16.171.553)	(14.945.853)

(i) Em 31 de dezembro de 2017 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de

	Diretoria	
	Julio Fontana Neto - Diretor Presidente	Rodrigo Dueñas Agostinho - CRC SP 258629/O-5

R\$291.977 (R\$177.569 em 31 de dezembro de 2016). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 8,80% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado. • **Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.649	16
Contas a receber de clientes	10.903	-
Adiantamento a fornecedores	-	58.627
Fornecedores	(13.230)	(21.707)
Adiantamento de clientes	(6.310)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.665.662)	(86.140)
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>) ⁽ⁱ⁾	2.676.559	-
Exposição cambial, líquida	7.909	(49.204)

(i) Estes saldos equivalem ao valor do *nocional* em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 31 de dezembro de 2017. **Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:** O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado em dólares norte-americanos em 31 de dezembro de 2017, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável. Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2017, Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					
	31/12/2017	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3.3080	3.4000	4.2500	5.1000	2.5500	1.7000
No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 31 de dezembro de 2018. Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:						

	Cenários					
	31/12/2017	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Instrumento						
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do USD	157	1.451	2.903	(1.451)	(2.903)
Contas a receber de clientes	Baixa do USD	306	2.802	5.604	(2.802)	(5.604)
Fornecedores	Alta do USD	(368)	(3.399)	(6.799)	3.399	6.799
Adiantamento de clientes	Alta do USD	(176)	(1.621)	(3.243)	1.621	3.243
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>)	Baixa do USD	171.080	794.609	1.589.217	(794.609)	(1.589.217)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(74.136)	(684.949)	(1.369.899)	684.949	1.369.899
Impactos no resultado do exercício		96.863	108.893	217.783	(108.893)	(217.783)

• **Risco de taxa de juros:** A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis de algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. **Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:** O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,75%	8,40%	10,10%	5,10%	3,40%
CDI	6,33%	7,90%	9,50%	4,70%	3,20%
TJLP	7,00%	8,80%	10,50%	5,30%	3,50%
IPCA	3,29%	4,10%	4,90%	2,50%	1,60%

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências. A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

|--|